

Nota introdutória

No contexto do crescente interesse e da diversidade de perspectivas em torno da tematização da relação entre o corpo e a música, procurou-se com o presente volume reunir um conjunto de ensaios que, da medicina, à psicofisiologia da *performance*, e à teoria da interpretação musical, refletisse prismaticamente o campo de investigação.

Os dois primeiros capítulos constituem uma panorâmica de práticas e investigação em *performance* e dos efeitos da música na saúde. Em *Música, ciência e sociedade*, Aaron Williamon apresenta a missão e visão do *Centre for Performance Science*, elaborando sobre linhas de pesquisa e desenvolvimento de metodologias de investigação em curso no âmbito da preparação e otimização da *performance*, bem como dos seus efeitos da música na saúde. Sofia Sousa e Pedro Cantista, em *Música e saúde: uma arte ao serviço da ciência médica*, sistematizam a investigação sobre os efeitos terapêuticos e aplicações clínicas da música, com ênfase na relação desta com os sistemas nervosos central e autónomo, funções cognitivas, perturbações afetivas, dor e emoções.

O gesto na comunicação musical e na técnica instrumental é tratado em três ensaios que refletem estudos empíricos no tema. Em *À flor da pele: gesto e resposta fisiológica na receção de um recital de percussão*, Nuno Aroso e Ângelo Martingo salientam a relevância do gesto na técnica instrumental no âmbito da percussão, bem como a componente visual da *performance* na comunicação emocional, evidenciando ao mesmo tempo, a importância das medidas fisiológicas na investigação neste domínio. António Salgado documenta em *Investigando a expressão da emoção na performance musical: Emoção facial no canto lírico* a importância da gestualidade facial do cantor na comunicação intencional de emoções básicas (alegria, tristeza, raiva, medo), a partir de

um estudo com marcadores refletores, procurando, desse modo, contribuir para a autopercepção e eficiência comunicativa da intencionalidade do gesto interpretativo do *performer* na execução musical. Em *A performance musical nas escolas de piano europeias: construindo uma Análise Multimodal*, Sofia Lourenço investiga o gesto de pianistas profissionais a partir de um estudo com captura de movimento, enquadrando os resultados na teorização sobre escolas nacionais de piano.

Nos dois ensaios finais, de teor crítico, são articulados argumentos para uma problematização da *performance* a partir das noções de corpo e razão. Em *O efeito fraturante da noção de 'corpo' na investigação em performance musical*, Jorge Salgado Correia salienta a capacidade da *performance* musical de gerar e comunicar conhecimento, de um modo irreduzível, único e não traduzível em qualquer outra linguagem propondo uma abordagem da investigação artística baseada nas diferenças epistemológicas entre investigação científica e criação artística, conhecimento declarativo e conhecimento procedimental, validação científica e apreciação estética. Equacionando, por um lado, um entendimento da *performance* como racionalização do corpo e da expressão, bem como, por outro lado, a teorização do corpo e do gesto como desconstrução dessa racionalização, Ângelo Martingo salienta em *Um corpo elíptico: a expressão e o gesto sob o signo da civilização* o caráter biunívoco dos processos racionais e miméticos.

No conjunto, são apresentados contributos que, emergindo da elaboração crítica ou da experimentação empírica, problematizam de modo plural o corpo e a música, evidenciando a um mesmo tempo a pertinência teórica e a pluralidade de metodologias de investigação e direções de estudo que emergem neste âmbito.

Ângelo Martingo, Nuno Aroso, Carla A. Paiva, Sofia Lourenço